

# Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 443,1 milhões no 1T16, 22,7% superior ao 1T15

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



## DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 443,1 milhões no 1T16, 22,7% superior aos R\$ 361,1 milhões apresentados no 1T15; EBITDA<sup>1</sup> 0,6% superior ao 1T15, passando de R\$ 68,7 milhões para R\$ 69,1 milhões no 1T16; Lucro Líquido R\$ 11,8 milhões no trimestre, 66,9% abaixo do mesmo período em 2015.

### Meios de pagamento:

- Receita Líquida 3,3% e EBITDA<sup>1</sup> 42,3% abaixo quando comparados ao 1T15, afetado principalmente pelo aumento de custos e redução de volumes;

### Sistemas de Identificação:

- Receita Líquida totalizou R\$ 110,1 milhões, crescimento de 7,5%, quando comparado ao 1T15 e EBITDA<sup>1</sup> 10,3% abaixo na comparação entre os períodos;

### Telecom:

- Receita Líquida crescendo 155,0% no ano e EBITDA<sup>1</sup> 99,2%, quando comparado ao 1T15, forte crescimento orgânico e devido a incorporação da Fundamenture;

### Certificadora Digital:

- Receita de R\$ 13,8 milhões no trimestre, crescimento de 39,4%, atingindo market share de 14,6% no 1T16;

### Eventos Subsequentes

#### Dividendos e JSCP

- R\$ 16,1 milhões de dividendos, R\$ 0,248908148 por ação, com pagamento em 31/05/2016.

#### Emissão de Debêntures

- Aprovação pelo Conselho de Administração para emissão de até R\$ 200 milhões, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado.

# VALID

### Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 31,75

### Valor de Mercado

R\$ 2,1 bilhões

### Base Acionária

Total de Ações: 64.750.000

Free-Float: 98,0%

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Carlos Affonso S. d'Albuquerque

Diretor Presidente e de RI

### Rita Carvalho

Superintendente de Tesouraria e RI

rita.carvalho@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7230

### Luis Otávio Lima Pinto

Supervisor de RI

luis.lima@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7297

### Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI

eduarda.miguel@valid.com.br

Tel: +55 (21) 2195-7257

### Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri

ri@valid.com.br

### Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar

Rio de Janeiro, RJ - Brasil

20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	1T15	1T16	Var.%
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	361,1	443,1	22,7%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>68,7</b>	<b>69,1</b>	<b>0,6%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado <sup>3</sup></i>	<i>18,4%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-3,4p.p.</i>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>35,6</b>	<b>11,8</b>	<b>-66,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>9,9%</i>	<i>2,7%</i>	<i>-7,2p.p.</i>
<b>Volume de Vendas (em milhões)</b>			
Meios de Pagamento	169,4	93,7	-44,7%
Identificação	6,0	5,6	-6,7%
Telecom	22,8	103,7	354,8%
Certificados Digitais (em milhares)	83,1	105,2	26,6%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>35,6</b>	<b>11,8</b>	
(+) Imposto de renda e contribuição social	17,8	7,3	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	-5,6	19,1	
(+) Depreciação e amortização	18,1	28,9	
<b>EBITDA</b>	<b>65,9</b>	<b>67,1</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	1,7	6,4	
(+) Depreciação e amortização <sup>2</sup>	-0,2	-5,7	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay	1,3	1,3	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>68,7</b>	<b>69,1</b>	
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	199,2	192,7	-3,3%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>55,2%</i>	<i>43,5%</i>	<i>-11,7p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>18,9</b>	<b>10,9</b>	<b>-42,3%</b>
Margem EBITDA	9,5%	5,7%	-3,8p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>27,5%</i>	<i>15,8%</i>	<i>-11,7p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>169,4</b>	<b>93,7</b>	<b>-44,7%</b>
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	102,4	110,1	7,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>28,4%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-3,6p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>36,0</b>	<b>32,3</b>	<b>-10,3%</b>
Margem EBITDA	35,2%	29,3%	-5,9p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>52,4%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-5,7p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>6,0</b>	<b>5,6</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Telecom (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	49,6	126,5	155,0%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>13,7%</i>	<i>28,5%</i>	<i>14,8p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>12,0</b>	<b>23,9</b>	<b>99,2%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>3</sup></i>	<i>19,8%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-2,9p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>17,5%</i>	<i>34,6%</i>	<i>17,1p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>22,8</b>	<b>103,7</b>	<b>354,8%</b>
Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,2	2,5	
<b>Valid Certificadora (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	9,9	13,8	39,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,7%</i>	<i>3,1%</i>	<i>0,4p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>11,1%</b>
Margem EBITDA	18,2%	14,5%	-3,7p.p.
<i>% do EBITDA total</i>	<i>2,6%</i>	<i>2,9%</i>	<i>0,3p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhares)</b>	<b>83,1</b>	<b>105,2</b>	<b>26,6%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> Depreciação da Administração

<sup>3</sup> Cálculo da margem % de Ebitda ajustado: Para fins do cálculo da margem % do EBITDA ajustado é desconsiderado o EBITDA da M4U.

# COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

Iniciamos as divulgações de resultados referentes ao exercício social de 2016.

Ao longo do ano de 2015, fizemos diversos movimentos buscando diversificar o nosso portfólio e presença em novas geografias. Apesar das dificuldades e problemas operacionais enfrentados na divisão de Meios de Pagamentos, nos mostramos assertivos ao entrar em novos mercados de Telecom, onde mesmo sem os resultados da aquisição, notamos um forte crescimento orgânico desta divisão.

Apresentamos um crescimento em Receita Líquida no 1T16 de 22,7%, se comprado com o 1T15 (R\$ 443,1 milhões vs R\$ 361,1 milhões), em grande parte advinda do crescimento de resultados atrelados ao dólar, que por sua vez compensaram a queda de Receita no Brasil. Apenas a divisão de Meios de Pagamento LATAM não apresentou crescimento de Receita. No 1T16, 52,6% da Receita Líquida foi proveniente de resultados no exterior.

O EBITDA<sup>1</sup> no 1T16 foi 0,6% maior quando comparado ao 1T15, totalizando R\$ 69,1 milhões. A margem EBITDA no trimestre ficou em 15,0%, 3,4 p.p. abaixo do 1T15, devido a maior exposição da companhia aos resultados de operações vindas do exterior, quedas de volumes no Brasil em função do cenário macroeconômico e custos relativos à reestruturação de plantas. No 1T16, 43,7% do EBITDA<sup>1</sup> foi proveniente de resultados no exterior.

Em Meios de Pagamentos, já notamos uma melhor equalização no resultado das operações nos EUA, e acreditamos em uma retomada de volume a partir do segundo semestre deste ano, que poderá alavancar a margem EBITDA e os resultados. No Brasil, iniciamos o processo de reestruturação e de redução de fábricas, que por sua vez resultaram em custos de R\$ 2 milhões no trimestre.

A divisão de Sistema de Identificação apresentou EBITDA de R\$ 32,3 milhões e uma margem de 29,3%, abaixo dos níveis históricos reportados. Devido a situação econômica do país, registramos um menor volume de CNHs emitidas no trimestre. Adicionalmente, observamos um aumento de custos, sem a total contrapartida no aumento de receita, visto que os reajustes de contratos acontecem ao longo do ano e uma parcela relevante dos custos da divisão já tiveram incremento nos últimos meses.

Em janeiro deste ano, pagamos R\$ 13,8 milhões em dividendos e JSCP, equivalente ao valor bruto de R\$ R\$ 0,2129 e, na AGOE realizada em 29 de abril de 2016, aprovamos o pagamento de R\$ 16,1 milhões a título de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,248908148 por ação, que serão pagos em 31 de maio de 2016 aos acionistas com posição acionária naquela data, finalizando assim os pagamentos relativos ao exercício de 2015 e mantendo o nosso compromisso de distribuição de 50% do Lucro Líquido.

Em nossa Assembleia pelo segundo ano consecutivo tivemos a instalação do Conselho Fiscal para o exercício social de 2016, reforçando o compromisso de maior Governança Corporativa perante ao mercado e nossos investidores.

O ano de 2016 será um ano desafiador, estamos olhando cada vez mais de perto nossos custos, visando o aumento na rentabilidade das operações afetadas pela fraca economia brasileira. Com a aquisição da Fundamenture nos tornamos um player global no mercado de SimCards, e ao mesmo tempo nos trouxe diversas novas oportunidades e ganhos de sinergia e agora, cabe a Companhia absorvê-las para o fortalecimento de seu portfólio de produtos e serviços possibilitando a continua trajetória de crescimento.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo.

# RECEITA LÍQUIDA



## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

1T15	361,1
1T16	443,1
Variação	22,7%

No 1T16, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 443,1 milhões vs R\$ 361,1 milhões no 1T15, um crescimento de 22,7% na comparação entre os períodos.

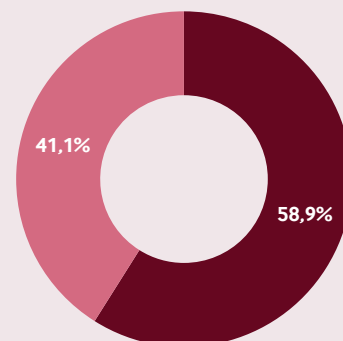
Com exceção de Meios de Pagamento LATAM, todas as divisões apresentaram crescimento em Receita Líquida ao longo do primeiro trimestre do ano. Destacamos o crescimento da divisão de Telecom, que com a aquisição da Fundamenture e ganho de market share fora do Brasil, apresentou um avanço na Receita Líquida de 155,0% se comparadas ao 1T15.

A divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 7,5% na Receita Líquida, em comparação ao 1T15.

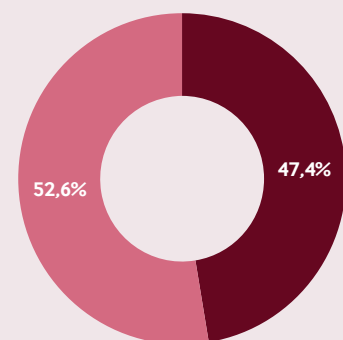
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 39,4% da Receita, representando 3,1% da Receita Líquida no 1T16, contra 2,7% no mesmo período de 2015.

Fruto da estratégia da Companhia em diversificar suas operações em outras regiões, a Receita Líquida proveniente do exterior no 1T16 representou 52,6% do total reportado, contra 41,1% no 1T15.

### Composição da Receita 1T15



### Composição da Receita 1T16



■ Brasil ■ Exterior

# EBITDA



## EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO <sup>1</sup>	MARGEM <sup>2</sup>
1T15	68,7	18,4%
1T16	69,1	15,0%
Variação	0,6%	-3,4 p.p.

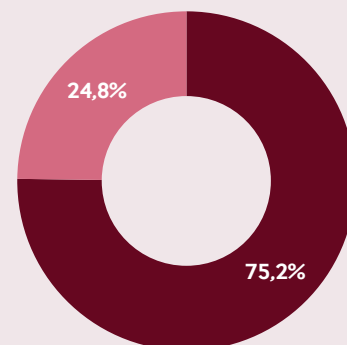
O EBITDA<sup>1</sup> no 1T16 totalizou R\$ 69,1 milhões, aumento de 0,6% em comparação ao registrado no 1T15.

A margem EBITDA consolidada no 1T16 foi de 15,0%, 3,4 p.p abaixo do 1T15, devido a maior exposição da Companhia aos resultados de operações vindas do exterior, aumento de custos e despesas no Brasil associados a queda de volume nesta região em função do cenário macroeconômico e decorrentes do início da reestruturação das plantas e redução do quadro pessoal que impactaram em R\$ 2 milhões o EBITDA<sup>1</sup>.

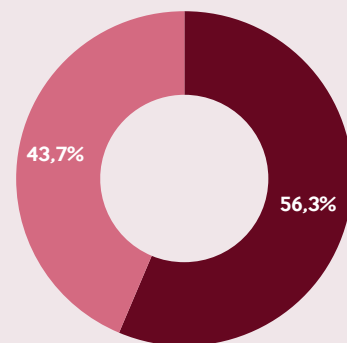
No 1T16, Sistemas de Identificação representa 46,7% do EBITDA<sup>1</sup> e Telecom aumenta sua participação representando 34,6%. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 2,9% do EBITDA<sup>1</sup>. Meios de Pagamento representou 15,8% do EBITDA<sup>1</sup> total da Companhia.

O EBITDA<sup>1</sup> proveniente do exterior no 1T16 representou 43,7% do total reportado, contra 24,8% no 1T15, devido às duas novas aquisições realizadas no segundo semestre de 2015 e o aumento das operações de Telecom fora do Brasil.

Composição do EBITDA<sup>1</sup> 1T15



Composição do EBITDA<sup>1</sup> 1T16



■ Brasil ■ Exterior

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

<sup>2</sup>Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

# LUCRO LÍQUIDO



## LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

1T15	35,6
1T16	11,8
Variação	-66,9%

Apresentamos no 1T16 um Lucro Líquido de R\$ 11,8 milhões, 66,9% abaixo dos R\$ 35,6 milhões registrados no 1T15.

Destacamos os seguintes pontos referentes a Demonstração de Resultados do 1T16 em comparação com o 1T15 que afetaram o resultado da Companhia:

- No 1T16, a linha de outras despesas operacionais foi impactada, basicamente pelas amortizações da mais valia referentes a aquisição da Fundamenture, no montante de R\$ 5,6 milhões e que continuarão impactando o Lucro Líquido da Companhia em USD 390 mil/mês, mas não impactarão o cálculo para fins de pagamento de dividendos.
- A variação cambial e juros sobre mútuos, que no 1T15 registrou um resultado líquido positivo de R\$ 7,9 milhões vs uma despesa líquida de R\$ 4,9 milhões no 1T16, referem-se a variação cambial sobre contratos de mutuos entre empresas do grupo, quando estas estão indexados em moeda diferente da moeda funcional das entidades. O principal contrato de mutuo existente era o da Valid Espanha com a Controladora, que foi capitalizado em sua totalidade durante o mês de março de 2016.
- A correção monetária e variação cambial, que no 1T15 registrou um resultado líquido positivo de R\$ 2,3 milhões vs uma despesa líquida de R\$ 7,9 milhões no 1T16, referem-se principalmente à variação cambial dos ativos e passivos decorrentes de transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional das entidades do grupo.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre:

Receitas e Despesas Financeiras	1T15	1T16
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>15.168</b>	<b>11.903</b>
Rendimento de aplicação financeira	4.241	4.433
Variação cambial e juros - Mutuo	7.862	698
Correção Monetária e Variação Cambial - Outros	2.261	6.614
Outros	804	158
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-9.579</b>	<b>-30.997</b>
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	-7.776	-12.497
Juros e variação cambial	0	-10.313
Variação cambial e Juros - Mutuo	0	-5.605
Juros e variação cambial - Outros	-1.154	-595
Despesas bancárias	-605	-1.419
Outros	-44	-568
<b>Total Líquido</b>	<b>5.589</b>	<b>-19.094</b>

# MEIOS DE PAGAMENTOS | LATAM



O cenário em 2016 continua desafiador para a divisão de Meios de Pagamentos LATAM dada a restrição de crédito por parte dos bancos, a baixa expectativa de crescimento econômico que afeta o volume da divisão, pelo aumento do custo de matéria-prima atrelada à variação cambial e dos custos incorridos pelo início da reestruturação.

Diante desse cenário, a Receita Líquida no 1T16 totalizou R\$ 88,6 milhões, 9,7% abaixo do 1T15. Atingimos um EBITDA<sup>1</sup> R\$ 3,3 milhões no 1T16 (68,7% abaixo), com margem EBITDA de 3,7%, 7,0 p.p. menor se comparada ao 1T15 e 1,9 p.p. acima do 4T15.

Estamos trabalhando para ajustar nossa estrutura ao atual cenário macroeconômico visando ajustar os custos para manter a rentabilidade da divisão no Brasil. Faremos ajustes na operação, conforme anunciado na divulgação do 4T15, e ao longo de 2016 trabalharemos na migração da nossa planta de Barueri para Sorocaba, visando maior eficiência e otimização de processos e, conseqüentemente, operar com margens melhores. Esperamos finalizar este processo até o final de 2016. No 1T16, fizemos a demissão de 145 funcionários que impactaram o EBITDA<sup>1</sup> em R\$ 2,0 milhões.

No 1T16, observamos uma retração nos volumes de 15,8% em relação ao 1T15. A produção de cartões bancários representou 77,3% do total vs 78,3% no 1T15. O volume dos cartões RFID e Contactless representaram 22,7% do volume total produzido vs 21,7% reportados no 1T15.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

1T15	1T16	Varição
98,2	88,6	-9,7%

### EBITDA<sup>1</sup>

1T15	1T16	Varição
10,6	3,3	-68,7%

### MARGEM EBITDA

1T15	1T16	Varição
10,8%	3,7%	-7,0 p.p.

### VOLUME

1T15	1T16	Varição
34,9	29,4	-15,8%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

# MEIOS DE PAGAMENTOS | USA



A divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos passa por um processo de otimização da estrutura de custos e melhoria de processos devido à baixa rentabilidade que apresentou ao longo do segundo semestre de 2015. Já notamos a melhora na margem no 1T16, apesar do baixo volume apresentado, a operação começa a se direcionar para patamares mais normalizados.

Analisando a Receita Líquida em USD, no 1T16 notamos uma redução de 24,8%, quando comparado ao 1T15 (US\$ 35,1 milhões vs US\$ 26,4 milhões). Apresentamos um crescimento em Reais, totalizando no 1T16 R\$ 104,1 milhões, 3,1% acima do 1T15. A variação na Receita em USD se explica pelo menor volume de (i) cartões com chip, dado que os EUA passava pelo início da migração dos cartões com chip em 2015 e (ii) gift cards, pois no 1T15 ainda produzimos um grande volume de baixo valor agregado, que foram descontinuados naquele trimestre.

O EBITDA<sup>1</sup> no 1T16, totalizou US\$ 2,0 milhões, 31,0% abaixo do 1T15 e com uma margem EBITDA de 7,3%, 0,9 p.p. abaixo de 2015.

No 1T16, os gift cards representaram 44,9% do volume reportado, sendo o restante 17,2% de cartões com chip e 37,9% de cartões magnéticos. Conforme mencionado acima, devido ao início da migração de cartões com chip e uma forte demanda no 1S15, produzimos 58,6% menos cartões com chip se comparado ao mesmo período de 2015. Ainda vemos espaço para o avanço do mix de cartões com chip, em sua grande parte no segundo semestre do ano.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

1T15	1T16	Varição
101,0	104,1	3,1%

### EBITDA<sup>1</sup>

1T15	1T16	Varição
8,3	7,6	-8,3%

### MARGEM EBITDA

1T15	1T16	Varição
8,2%	7,3%	-0,9 p.p.

### VOLUME

1T15	1T16	Varição
134,6	64,3	-52,2%

### RECEITA LÍQUIDA (USD)

1T15	1T16	Varição
35,1	26,4	-24,8%

### EBITDA<sup>1</sup> (USD)

1T15	1T16	Varição
2,9	2,0	-31,0%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

# SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



A divisão de Sistemas de Identificação apresentou no 1T16 um crescimento de 7,5%, atingindo uma Receita Líquida de R\$ 110,1 milhões, se comparada ao 1T15. No 1T16, 3,8% da Receita da divisão vem da operação norte americana vs 2,8% no 1T15.

O EBITDA<sup>1</sup> no 1T16 atingiu R\$ 32,3 milhões, 10,3% abaixo do 1T15, com uma margem EBITDA de 29,3%, 5,9 p.p. abaixo do mesmo período de 2015. Notamos uma margem menor na divisão devido a redução de volumes de carteiras de motoristas emitidas no trimestre e devido ao fato de incorporarmos um maior custo de salários devido aos dissídios ocorridos em sua grande parte no 4T15 e 1T16, porém o repasse de inflação dos contratos devem ocorrer ao longo do ano, fazendo com que a margem se normalize.

O volume total de documentos emitidos no trimestre tem uma redução de 6,7%, em sua grande parte pela redução da emissão de carteiras de motoristas. Conforme vínhamos sinalizando, em função da incerteza do atual cenário econômico e alta taxa de desemprego, a emissão da primeira via do documento tem sua demanda postergada.

Hoje toda geração de resultados vem da operação local, onde entramos no terceiro ano consecutivo de baixo crescimento econômico e alta inflação. Nos Estados Unidos, vencemos em 2015 nosso primeiro contrato para emissão de carteiras de motoristas para o estado de Washington, com início das operações a partir do segundo semestre desse ano. Continuamos analisando novos contratos e oportunidades para oferecermos a melhor solução para os estados.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

1T15	1T16	Varição
102,4	110,1	7,5%

### EBITDA<sup>1</sup>

1T15	1T16	Varição
36,0	32,3	-10,3%

### MARGEM EBITDA

1T15	1T16	Varição
35,2%	29,3%	-5,9 p.p.

### VOLUME

1T15	1T16	Varição
6,0	5,6	-6,7%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

# TELECOM



Apresentamos novamente mais um trimestre de crescimento nas operações de Telecom, ressaltando que, mesmo organicamente, teríamos crescimento nas linhas de Receita, EBITDA e Volume devido a estratégia da Companhia de ganhar market share em novos mercados. Lembramos que este é o segundo trimestre em que consolidamos os resultados da Fundamenture.

No 1T16, a Receita apresentou um crescimento de 155,0%, saindo de R\$ 49,6 milhões no 1T15 para R\$ 126,5 milhões. As vendas provenientes do exterior representaram 50,4% no 1T15 vs 84,0% no 1T16. O EBITDA<sup>1</sup> no 1T16 foi de R\$ 23,9 milhões, 99,2% acima do 1T15 e com margem de 16,9%.

Analisando os resultados das operações fora do Brasil no 1T16 em USD, consolidamos uma Receita Líquida de US\$27 milhões, um crescimento de 206,8% se comparado ao mesmo período de 2015. O EBITDA atingiu US\$ 4,6 milhões vs US\$ 1,6 milhões, crescimento de 187,5% na comparação entre os trimestres.

O volume do Brasil apresentou uma redução de 32,3% e representou 4,5% no 1T16 vs 30,3% no 1T15. A participação de outros países representou 95,6% do volume reportado no 1T16.

Nos três primeiros meses de 2016, a divisão de Telecom passou a representar 28,5% da Receita e 34,6% do EBITDA total da Companhia, estes mesmos valores em 2015 estavam em 13,7% e 17,5%, respectivamente. Cabe ressaltar que este resultado está diversificado em clientes e geografias, fazendo com que tenhamos capacidade de crescer através do ganho de escala e entrada em novos clientes e mercados.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

1T15	1T16	Varição
49,6	126,5	155,0%

### EBITDA<sup>1</sup>

1T15	1T16	Varição
12,0	23,9	99,2%

### MARGEM EBITDA<sup>2</sup>

1T15	1T16	Varição
19,8%	16,9%	-2,9 p.p.

### VOLUME

1T15	1T16	Varição
22,8	103,7	354,8%

### RECEITA LÍQUIDA (USD)<sup>3</sup>

1T15	1T16	Varição
8,8	27,0	206,8%

### EBITDA (USD)<sup>3</sup>

1T15	1T16	Varição
1,6	4,6	187,5%

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2. <sup>2</sup> Sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay<sup>3</sup> Excluindo a operação no Brasil

# CERTIFICADORA DIGITAL



A Valid Certificadora é credenciada a emitir certificados digitais ICP-Brasil, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, todos eles essenciais à atuação profissional de pessoas físicas e jurídicas nos relacionamentos eletrônicos com empresas e instituições de todos os segmentos de mercado e esferas de governo.

No 1T16 consolidamos uma Receita Líquida de R\$ 13,8 milhões, crescimento de 39,4% se comparada aos R\$ 9,9 milhões em 2015. A Certificadora Digital representou no 1T16 3,1% da Receita e 2,9% do EBITDA<sup>1</sup> da Valid.

O EBITDA no 1T16 atingiu R\$ 2,0 milhões e margem de 14,5%, crescimento de 11,1% e redução de 3,7 p.p. se comparados respectivamente com os mesmos períodos de 2015.

No 1T16 atingimos um volume médio mensal de cerca de 35 mil certificados vs 28 mil vendidos no mesmo período de 2015, crescimento de 25% no período analisado. Ao longo do 1T16, atingimos um market share de 14,6% vs 11,8% no 1T15.

## RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

### RECEITA LÍQUIDA

1T15	1T16	Varição
9,9	13,8	39,4%

### EBITDA<sup>1</sup>

1T15	1T16	Varição
1,8	2,0	11,1%

### MARGEM EBITDA

1T15	1T16	Varição
18,2%	14,5%	-3,7 p.p.

### VOLUME

1T15	1T16	Varição
83,1	105,2	26,6%

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado, para maiores detalhes, vide página 2.

# FLUXO DE CAIXA

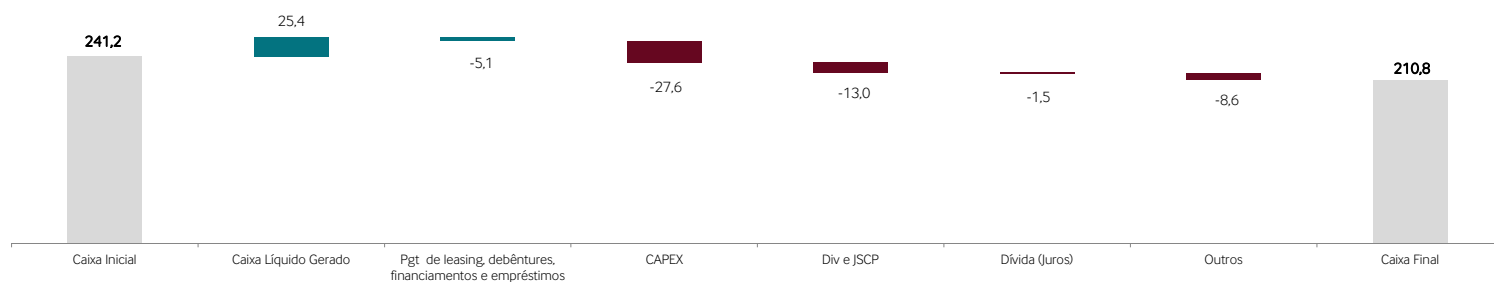


A geração de caixa operacional no 1T16 totalizou R\$ 25,4 milhões vs um resultado de R\$ 44,7 milhões no 1T15.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 28,2 milhões e a principal movimentação no trimestre foi R\$ 27,6 milhões em CAPEX.

Em atividades de financiamento, foram gastos no 1T16 o total de R\$ 19,6 milhões e as principais movimentações foram:

- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos e empréstimos: R\$ 5,1 milhões
- Pagamento de R\$ 8,2 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 4,8 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.



# ENDIVIDAMENTO



**DÍVIDA BRUTA**  
718,1

**CAIXA**  
210,8

**DÍVIDA LÍQUIDA**  
507,3

**DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA**  
1,8

**EBITDA/DESPESAS  
FINANCEIRAS LÍQUIDAS**  
7,3

A posição das dívidas no dia 31/03/2016 era de:

Debêntures:

DEBÊNTURES	4ª EMISSÃO - 30/04/2013	5ª EMISSÃO - 24/06/2015
<b>Aprovação da oferta pública</b>	RCA em 25/02/2013	RCA em 25/05/2015
<b>Quantidade</b>	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações	6.250 debêntures simples não conversíveis em ações
<b>Valor nominal unitário</b>	R\$ 10.000	R\$ 10.000
<b>Valor total</b>	R\$ 250.000.000	R\$ 62.500.000
<b>Espécie e série</b>	Espécie quirografária de série única	Espécie quirografária de série única
<b>Data de Vencimento</b>	30 de abril de 2018	24 de junho de 2018
<b>Remuneração</b>	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)	109% da taxa média DI acumulada
<b>Garantia</b>	Sem garantia real	Sem garantia real
<b>Amortização do principal</b>	4 parcelas anuais a partir do 2º ano	Parcela única no vencimento
<b>Pagamento de juros</b>	Semestral, a partir da data de emissão	Semestral, a partir de 24/12/2015
<b>"Rating" da emissão pela Moody's</b>	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)
<b>Saldo em 31/03/2016</b>	R\$ 198.629.000	R\$ 64.722.000

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
<b>Tomador</b>	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
<b>Valor total</b>	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	abr/19	out/19	jan/20	mar/20
<b>Remuneração</b>	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor 3 meses + 2,65% a.a.
<b>Garantia</b>	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
<b>Amortização do principal</b>	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestral (a partir de set/16)
<b>Pagamento de juros</b>	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestral (a partir de jun/2015)
<b>Saldo em 31/03/2016</b>	US\$ 32.179 mil	US\$ 10.044 mil	US\$ 8.916 mil	US\$ 10.001 mil	US\$ 10.029 mil

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Empréstimos	Financiamentos
<b>Tomador</b>	Valid S.A.	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
<b>Valor total</b>	R\$ 25.863	US\$ 1.005 mil	US\$ 151 mil	US\$ 44.000 mil	R\$ 29.875
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	mar/18	ago/18	jun/17	set/18
<b>Remuneração</b>	INPC	1,09% a.a.	6,16% a.a.	Libor 12 meses + 3,00% a.a.	TJLP + 1,5%a.a.
<b>Garantia</b>	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos	Valid SA	Fiança Bancária
<b>Amortização do principal</b>	Mensais	Mensais	Mensais	Parcela única no vencimento	Mensais (a partir de Out/14)
<b>Pagamento de juros</b>	Mensais	Mensais	Mensais	Anual (a partir de Jun/16)	Mensais (a partir de Out/14)
<b>Saldo em 31/03/2016</b>	R\$ 21.015	US\$ 623 mil	US\$ 137 mil	US\$ 45.191 mil	R\$ 16.735

# MERCADO DE CAPITAIS



## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No ano de 2016, pagamos R\$ 8,2 milhões em dividendos e R\$ 4,8 milhões em JSCP.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 16,1 milhões, com pagamento em 31 de maio de 2016.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,12710	64.659.424	8.218.502,96
JCP	21/12/2015	2015	21/12/2015	18/01/2016	0,08575	64.659.424	5.544.999,82
Dividendos	29/04/2016	2015	29/04/2016	31/05/2016	0,248908	64.659.424	16.094.257,47

# DESEMPENHO DAS AÇÕES

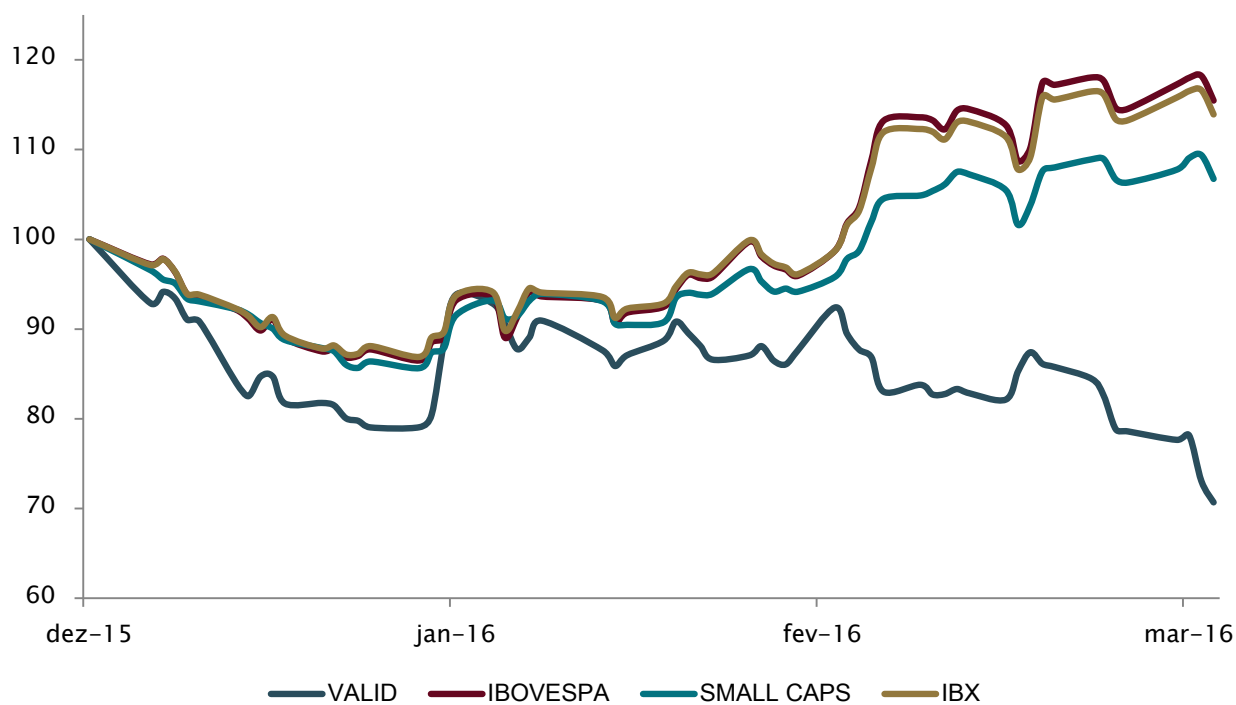


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2016, os papéis fecharam cotados a R\$ 30,04, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 1.945 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 17,6 milhões, 19,7% superior ao 1T15.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid durante o primeiro trimestre de 2016:

**Desempenho em 2016  
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



# TELECONFERÊNCIAS COM WEBCAST



## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 1T16

**13 de maio de 2016 (sexta-feira).**

**Português:**

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 3127-4971

Número de conexão: +55 (11) 3728-5971

Código: Valid

**Inglês:**

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres

Número de conexão: +1 (516) 300 1066

Número de conexão: +55 (11) 3728-4971

Código: Valid

**Transmissão ao vivo via webcast:**

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

## BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2015	Mar 2016	Dez 2015	Mar 2016
Caixa e equivalentes de caixa	77,1	59,1	241,3	210,8
Títulos e valores mobiliários	-	-	9,3	4,2
Contas a receber de clientes	132,2	135,5	359,9	356,0
Créditos com partes relacionadas	0,5	1,4	-	-
Impostos a recuperar	12,6	14,2	23,0	26,8
Estoques	72,6	74,9	181,8	176,0
Outras ativos circulantes	8,9	8,7	56,6	53,5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>303,9</b>	<b>293,8</b>	<b>871,9</b>	<b>827,3</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>111,1</b>	<b>70,8</b>	<b>99,9</b>	<b>105,3</b>
Contas a receber de clientes	5,9	5,9	13,2	16,4
Depósitos judiciais	27,9	28,1	31,2	31,4
Impostos a recuperar	18,1	18,8	18,7	19,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,9	14,7	34,8	35,5
Outras contas a receber	0,1	0,1	2,0	2,6
Créditos com partes relacionadas	45,2	3,2	-	-
Investimentos	808,5	822,7	26,3	26,1
Imobilizado	214,4	209,0	428,6	418,6
Intangível	19,5	19,4	729,5	676,3
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.153,5</b>	<b>1.121,9</b>	<b>1.284,3</b>	<b>1.226,3</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.457,4</b>	<b>1.415,7</b>	<b>2.156,2</b>	<b>2.053,6</b>
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2015	Mar 2016	Dez 2015	Mar 2016
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	38,1	28,5	132,2	99,7
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	80,3	89,3	168,2	172,7
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	39,3	46,4	78,1	87,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,9	5,6	18,8	19,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,0	-	13,0	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	5,1	4,5	27,2	29,9
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>181,7</b>	<b>174,3</b>	<b>437,5</b>	<b>408,7</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	196,1	195,1	583,2	545,4
Provisões	13,9	13,3	23,0	18,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,5	27,4
Outras contas a pagar	-	-	7,8	8,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>210,0</b>	<b>208,4</b>	<b>640,5</b>	<b>599,6</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	740,8	740,8	740,8	740,8
Reservas de capital e ações em tesouraria	7,5	7,5	7,5	7,5
Reservas de lucros	266,4	266,4	266,4	266,4
Ajustes acumulados de conversão	34,9	(9,6)	34,9	(9,6)
Proposta de distribuição de dividendo adicional	16,1	16,1	16,1	16,1
Lucros acumulados	-	11,8	-	11,8
<b>Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia</b>	<b>1.065,7</b>	<b>1.033,0</b>	<b>1.065,7</b>	<b>1.033,0</b>
<b>Participação não Controladoras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12,5</b>	<b>12,3</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.065,7</b>	<b>1.033,0</b>	<b>1.078,2</b>	<b>1.045,3</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.457,4</b>	<b>1.415,7</b>	<b>2.156,2</b>	<b>2.053,6</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T15	1T16	1T15	1T16
Receita de venda de bens e/ou serviços	165,0	159,6	361,1	443,1
Receita bruta de venda e serviços	191,0	184,6	397,7	475,7
Impostos e devoluções	(26,0)	(25,0)	(36,6)	(32,6)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(129,2)	(136,6)	(264,9)	(336,6)
<b>Resultado bruto</b>	<b>35,8</b>	<b>23,0</b>	<b>96,2</b>	<b>106,5</b>
Despesas com vendas	(12,0)	(10,7)	(26,8)	(36,9)
Despesas gerais e administrativas	(11,6)	(10,1)	(20,9)	(26,1)
Outras despesas operacionais	(0,2)	(0,1)	(1,7)	(6,4)
Resultado de equivalência patrimonial	21,6	17,3	0,9	1,1
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b>33,6</b>	<b>19,4</b>	<b>47,7</b>	<b>38,2</b>
Receitas financeiras	18,7	5,1	15,2	11,9
Despesas financeiras	(9,8)	(15,0)	(9,5)	(31,0)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>42,5</b>	<b>9,5</b>	<b>53,4</b>	<b>19,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6,6)	1,5	(12,1)	(8,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,3)	0,8	(5,7)	1,4
<b>Lucro/Prejuízo do período</b>	<b>35,6</b>	<b>11,8</b>	<b>35,6</b>	<b>11,8</b>
Proprietários da Companhia	35,6	11,8	35,6	11,8
Participações não controladoras	0,0	0,0	0,0	(0,1)
Número de ações	55,6	58,1	55,6	58,1
<b>Resultado por ação básico e diluído (R\$)</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T15	1T16	1T15	1T16
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>				
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>26,2</b>	<b>13,4</b>	<b>78,0</b>	<b>63,5</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42,5	9,5	53,3	19,0
Reconciliação do lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Depreciação	9,0	8,6	14,3	17,3
Baixa de ativos	0,1	0,1	0,4	1,7
Amortização	1,2	1,3	4,0	11,6
Mais valia dos estoques	-	-	-	0,8
Provisões	0,4	(0,6)	1,1	(4,0)
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	(0,1)	(0,3)	0,2
Equivalência patrimonial	(21,6)	(17,2)	(1,0)	(1,1)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	7,6	8,8	8,9	12,5
Juros e variação cambial de leasing	1,0	0,6	1,2	0,6
Juros e variação cambial sobre mútuos	(13,7)	2,4	(3,9)	4,9
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(38,1)</b>
Contas a receber de clientes	(13,3)	(4,1)	(12,7)	(17,1)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	5,1
Impostos a recuperar	(0,8)	(2,4)	(1,3)	(6,6)
Estoques	1,9	(2,3)	(15,3)	(3,7)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,2)	(0,3)	(0,2)
Outras contas a receber	(1,0)	0,3	7,0	(3,8)
Fornecedores	3,6	(8,7)	8,5	(19,9)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	0,6	7,1	(0,2)	12,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1,7)	1,2	(1,7)	0,9
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,3	(0,5)	(8,7)	2,0
Pagamento de IR e CSLL	(3,1)	-	(8,6)	(7,4)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12,4</b>	<b>3,8</b>	<b>44,7</b>	<b>25,4</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(6,9)	(4,3)	(14,0)	(26,8)
Aquisição e baixa de intangível	(0,9)	(1,2)	(5,9)	(0,8)
Aumento de capital em controladas	-	(1,3)	-	-
Outros investimentos avaliados a custo	-	(0,6)	-	(0,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	1,8	-
Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-	-	(22,3)	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) atividades investimentos</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(40,4)</b>	<b>(28,2)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos pagos	(4,8)	(8,2)	(4,8)	(8,2)
Juros sobre capital próprio pagos	(10,9)	(4,8)	(10,9)	(4,8)
Pagamento Leasing	(1,8)	(1,4)	(1,8)	(1,8)
Pagamento de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,3)
Pagamento de financiamentos	-	-	(1,7)	(1,7)
Empréstimos	-	-	26,8	-
Pagamento de Empréstimos	-	-	-	(1,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(0,0)	(1,2)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<b>(17,5)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>7,2</b>	<b>(19,6)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>11,5</b>	<b>(22,4)</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Saldos do caixa e equivalente de caixa no início do período	108,1	77,1	181,1	241,3
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(4,4)	(8,1)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do período	95,2	59,1	188,2	210,8
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12,9)</b>	<b>(18,0)</b>	<b>11,5</b>	<b>(22,4)</b>